



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS

# **Plano Operacional Anual da Corregedoria Setorial da Ufal 2026**

Maceió-Alagoas  
Fevereiro de 2026

**Reitor**

JOSEALDO TONHOLO

**Vice-Reitora**

ELIANE APARECIDA HOLANDA CAVALCANTI

**Chefe de Gabinete**

JOÃO PAULO FONSECA DE ALMEIDA

**Pró-Reitora de Graduação – Prograd**

ELIANE BARBOSA DA SILVA

**Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação – Propep**

IRAILDES PEREIRA ASSUNÇÃO

**Pró-Reitor de Extensão – Proex**

CÉZAR NONATO BEZERRA CANDEIAS

**Pró-Reitor Estudantil – Proest**

ALEXANDRE LIMA MARQUES DA SILVA

**Pró-Reitor de Gestão de Pessoas e do Trabalho – Progep**

WELLINGTON DA SILVA PEREIRA

**Pró-Reitor de Gestão Institucional – Proginst**

JARMAN ADERICO

**Pró-reitor de infraestrutura – Proinfra**

FELIPE DA ROCHA PAES

**Organizadores**

**Corregedor Setorial da Ufal**

RAFAEL DIEGO JAIRES DA SILVA

**Assessora Especial da Corregedoria**

RAFAELLA MAGALHÃES VIANA

**Equipe Técnica**

EDSON MÁRIO DE ALCÂNTARA JUNIOR

ELIZIANE DE LIMA SILVA

LÍVIA MARIA DE AZEVEDO LESSA

TALLITA SANNY SANTOS

# SUMÁRIO

1	Introdução e objetivos do Plano.....	4
1.1	Estrutura Organizacional e Força de Trabalho .....	4
2	Eixos estratégicos e ações operacionais.....	5
2.1	Matriz de Ações Operacionais .....	6
2.2	Considerações sobre a Execução e Impacto Esperado.....	7
3	Cronograma de monitoramento e avaliação de desempenho .....	7
3.1	Metodologia de Acompanhamento .....	7
3.2	Calendário de Marcos e Entregas (2026) .....	8
3.3	Instrumentos de Controle e Transparência.....	8
4	Recursos e ferramentas de gestão .....	9
4.1	Capital Humano e Desenvolvimento .....	9
4.2	Avanços Normativos e Administrativos .....	9
4.3	Infraestrutura de Apoio e Gestão do Conhecimento .....	10

## 1 Introdução e objetivos do Plano

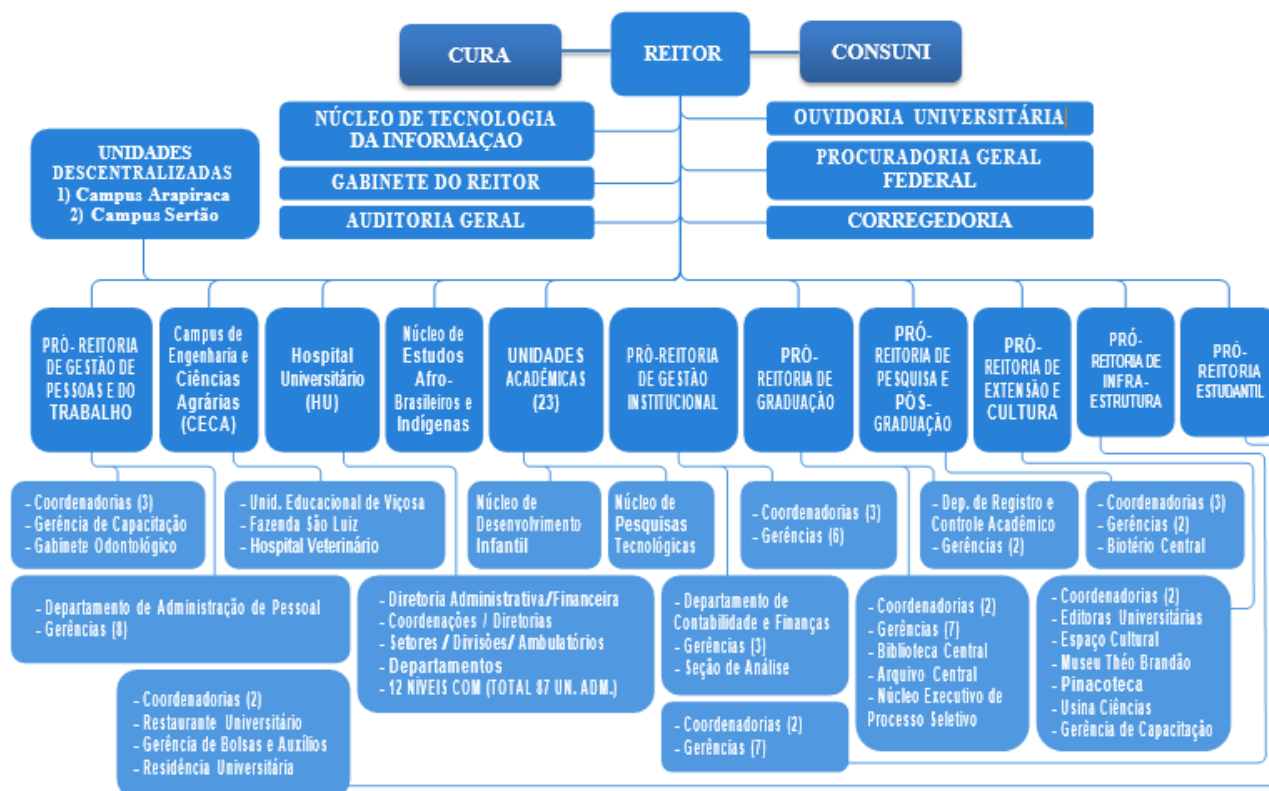
A Corregedoria Setorial da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) iniciou suas atividades em 1º de outubro de 2014 (Portaria nº 1.358/2014), marco posteriormente oficializado pela Portaria nº 58/2020. Em 2024, a unidade passou por um processo de robustecimento normativo com a publicação da Portaria nº 673/2024 e, fundamentalmente, da **Resolução nº 150/2024-CONSUNI/UFAL**. Esse último instrumento, aprovado pelo Conselho Superior, consolidou a Corregedoria como órgão de assessoramento e apoio direto à Reitoria, plenamente integrada ao Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR).

Neste contexto, o presente **Plano Operacional Anual (POA)** surge como a ferramenta de gestão destinada a operacionalizar as competências da unidade. Seu objetivo primordial é alinhar a atuação da Corregedoria às exigências da Portaria Normativa nº 27/2022 da CGU e ao Decreto nº 5.480/2005. Mais do que um cumprimento legal, o POA funciona como um roteiro estratégico para:

- **Institucionalização da Gestão:** Formalizar as metas e o monitoramento das atividades correcionais, visando à evolução no Modelo de Maturidade da CGU (CRG-MM).
- **Eficiência Operacional:** Otimizar o fluxo de procedimentos investigativos e punitivos, identificando causas de problemas recorrentes e propondo soluções corretivas.
- **Equilíbrio Educativo-Punitivo:** Fortalecer o diálogo com a comunidade acadêmica, priorizando não apenas a sanção, mas ações pedagógicas e preventivas que mitiguem riscos de integridade.

### 1.1 Estrutura Organizacional e Força de Trabalho

A Corregedoria Setorial da Ufal está devidamente constituída no Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG). Sua estrutura administrativa, detalhada no organograma abaixo, reflete a simetria com o Regimento Geral da Ufal e o cumprimento integral da Nota Técnica nº 1641/2023/CGSSIS/DICOR/CRG.



\*Fonte: Resolução nº 19/2020/CONSUNI

Essa configuração assegura a independência necessária para o exercício de suas atribuições essenciais, que abrangem desde o juízo de admissibilidade de denúncias até a promoção de ações de orientação e combate a atos lesivos contra a Administração Pública. Através deste POA, a força de trabalho da unidade compromete-se com a transparência, a integridade e o aprimoramento contínuo dos processos correccionais na Ufal.

## 2 Eixos estratégicos e ações operacionais

A definição das ações operacionais para o exercício de 2026 fundamenta-se na convergência entre as metas de institucionalização do Sistema de Correição do Poder Executivo Federal (SISCOR) e os objetivos finalísticos da Universidade Federal de Alagoas. Para tanto, a Corregedoria Setorial adota uma **metodologia de gestão baseada em riscos**, priorizando intervenções em processos acadêmicos e administrativos que apresentem maior vulnerabilidade a ilícitos.

Os eixos abaixo descritos foram estruturados para garantir que a atividade correccional transcenda o caráter meramente sancionador, consolidando sua função pedagógica e de apoio à governança universitária. Este planejamento reflete as prioridades encaminhadas à Pró-

Reitoria de Gestão Institucional (Proginst) para integração ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2032) da Ufal.

## 2.1 Matriz de Ações Operacionais

<b>Eixo Estratégico</b>	<b>Ação Operacional</b>	<b>Meta / Indicador 2026</b>	<b>Responsável</b>
<b>I. Maturidade e Governança</b>	Consolidar as evidências das KPAs (Key Process Areas) do Modelo de Maturidade da CGU.	Obter a certificação de Nível 2.	Corregedor e Assessoria
<b>II. Prevenção e Integridade</b>	Implementar campanhas educativas focadas na mitigação de assédio moral, sexual e discriminação nos ambientes de graduação e pós.	Realizar 04 oficinas presenciais (01 por trimestre) nos diferentes Campi.	Edson Mário
<b>III. Gestão de Riscos Acadêmicos</b>	Mapear "causas de problemas recorrentes" em processos de descumprimento de deveres docentes e conflitos na orientação [PDI/Prograd].	Emitir 01 Relatório Técnico Semestral com recomendações de gestão para Prograd e Propep.	Tallita Sanny
<b>IV. Ética na Extensão</b>	Promover ações de orientação sobre conduta ética e gestão de recursos em projetos de interação com a comunidade [PDI/Proexc].	Elaborar e divulgar 01 Cartilha Digital de Conduta Ética em Projetos de Extensão.	Assessoria
<b>V. Eficiência Correcional</b>	Priorizar o uso do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) para casos de baixa lesividade, reduzindo o tempo médio de resposta.	Resolver 60% das admissibilidades de baixa complexidade via TAC ou solução consensual.	Corregedor
<b>VI. Transparência e Comunicação</b>	Publicizar relatórios de gestão e dados estatísticos de forma clara e acessível no portal institucional.	Atualizar o "Painel Correcional" no site da Ufal a cada 60 dias.	Lívia Azevedo

## 2.2 Considerações sobre a Execução e Impacto Esperado

As ações operacionais listadas acima possuem natureza sistêmica. Ao mapear as causas de problemas recorrentes junto à **Prograd**, **Propep** e **Proexc**, a Corregedoria deixa de atuar apenas na ponta final (o processo disciplinar) e passa a oferecer inteligência para a alta administração mitigar a retenção e evasão acadêmica causadas por conflitos de integridade.

A execução deste plano será monitorada de forma paritária, com reuniões de avaliação de desempenho onde os responsáveis apresentarão o status de cada meta. Espera-se que, ao final do ciclo de 2026, a Corregedoria Setorial da Ufal não apenas atinja os níveis de excelência exigidos pela CGU, mas também se consolide perante a comunidade acadêmica como um ambiente seguro, ético e promotor da justiça administrativa.

## 3 Cronograma de monitoramento e avaliação de desempenho

A execução deste Plano Operacional Anual (POA) será acompanhada de forma sistemática para garantir a tempestividade das ações e a possibilidade de ajustes de curso frente a novas demandas da CGU ou da Reitoria. O monitoramento fundamenta-se no ciclo PDCA (Plan-Do-Check-Act), assegurando que o planejamento seja uma ferramenta viva de gestão.

### 3.1 Metodologia de Acompanhamento

O monitoramento será realizado em três níveis complementares:

1. **Monitoramento Contínuo (Nível Operacional):** Realizado mensalmente pela equipe técnica em reuniões de alinhamento. Cada responsável (Edson Mário, Eliziane Silva, Lívia Azevedo e Tallita Sanny) atualizará o *status* das metas sob sua responsabilidade em painel compartilhado.
2. **Avaliação Tática (Trimestral):** Reuniões de avaliação de desempenho lideradas pelo Corregedor e pela Assessoria Especial. O foco será identificar gargalos operacionais e validar a conformidade das evidências coletadas para as KPAs do Modelo de Maturidade.

3. **Avaliação Estratégica (Anual):** Consolidação dos resultados no Relatório de Gestão da Corregedoria para fins de prestação de contas ao Conselho Superior (Consuni) e à Controladoria-Geral da União.

### 3.2 Calendário de Marcos e Entregas (2026)

Período	Atividade de Monitoramento	Produto/Artefato Esperado
<b>Fevereiro</b>	Reunião de Lançamento e Repactuação.	Ata de Reunião e Definição de Cronogramas Individuais.
<b>Março</b>	1ª Revisão Trimestral (Foco: Maturidade Nível 2).	Nota Técnica de <i>Status</i> das KPAs e Riscos Identificados.
<b>Junho</b>	2ª Revisão Trimestral e Avaliação Semestral.	<b>Relatório Semestral de Execução do POA.</b>
<b>Setembro</b>	3ª Revisão Trimestral (Foco: Ações Preventivas).	Sumário de Impacto das Oficinas e Campanhas Educativas.
<b>Novembro</b>	Reunião de Pré-Fechamento e Planejamento 2027.	Minuta de Diretrizes para o próximo exercício.
<b>Dezembro</b>	Auditoria Interna de Evidências.	Check-list Final de conformidade com a Portaria 27/2022.

### 3.3 Instrumentos de Controle e Transparência

Para evidenciar a institucionalização do planejamento perante auditorias da CGU, serão utilizados os seguintes instrumentos:

- **Painel de Bordo (Dashboard):** Planilha compartilhada (Google Sheets) ou Quadro de Gestão Visual (Trello) contendo a evolução percentual de cada meta.
- **Atas de Monitoramento:** Registro formal das deliberações das reuniões trimestrais, que servirão como evidência primária para a KPA 2.4 - Atividade 2.
- **Relatório de Avaliação da Execução:** Documento síntese semestral que analisará o desvio entre o planejado e o executado, contendo, obrigatoriamente, a justificativa para metas não atingidas e as respectivas ações corretivas.

## 4 Recursos e ferramentas de gestão

Para a viabilização das metas estabelecidas neste POA, a Corregedoria Setorial da Ufal mobiliza um conjunto de recursos que garantem a independência técnica, a segurança da informação e a eficiência dos procedimentos correccionais.

### 4.1 Capital Humano e Desenvolvimento

A força de trabalho é o pilar central da atividade correccional. A equipe é composta por profissionais com perfis complementares, cujas atribuições estão segregadas para evitar conflitos de interesse e otimizar o fluxo processual:

- **Corregedor e Assessoria Especial:** Responsáveis pela gestão estratégica, interlocução com a Reitoria e juízo de admissibilidade.
- **Equipe Técnica (Edson Mário, Eliziane Silva, Livia Azevedo e Tallita Sanny):** Responsáveis pela condução instrucional, monitoramento de prazos, ações preventivas e transparência ativa.
- **Capacitação Contínua:** Em estrita observância ao **art. 38 da Resolução nº 150/2024-CONSUNI/UFAL**, cada membro da equipe cumprirá, no mínimo, 40 (quarenta) horas anuais de capacitação em temas correlatos à correição, ética e direito administrativo, garantindo a atualização técnica frente às inovações do SISCOR.

### 4.2 Avanços Normativos e Administrativos

A Corregedoria utiliza sistemas oficiais e ferramentas acessórias para garantir o registro tempestivo e a integridade dos dados:

- **Sistema e-PAD (CGU):** Ferramenta obrigatória para o registro, controle e gestão de todos os procedimentos correccionais e Termos de Ajustamento de Conduta (TAC).
- **Sistema e-AUD (CGU):** Utilizado para a autoavaliação e acompanhamento do Modelo de Maturidade Correccional (CRG-MM), servindo de base para o reporte de evidências.

- **Plataforma de Colaboração (Google Workspace):** Uso do Google Docs para a redação compartilhada de minutas e e-mails institucionais como canal oficial de comunicação e convocação, garantindo o registro histórico das discussões da equipe.
- **Gestão de Fluxos (Trello/Planner):** Implementação de quadros visuais para monitoramento de prazos processuais e status das ações operacionais do POA.

#### 4.3 Infraestrutura de Apoio e Gestão do Conhecimento

Para assegurar a independência e o sigilo dos atos, a unidade conta com:

- **Ambiente para Oitivas:** Estrutura física e tecnológica (softwares de gravação e videoconferência) adequada para a realização de depoimentos e reuniões de comissões, garantindo a validade jurídica das provas colhidas.
- **Repositório de Referências Técnicas:** Pasta compartilhada em ambiente seguro (Nuvem Institucional) contendo modelos de portarias, manuais da CGU, jurisprudência administrativa e a legislação interna da Ufal, facilitando a padronização das manifestações técnicas.
- **Portal da Transparência Ativa:** Espaço dedicado no sítio eletrônico da Ufal para a publicização de relatórios, fluxogramas e canais de denúncia, funcionando como ferramenta de interlocução com a comunidade acadêmica.